

Escala de Depressão de Calgary para Esquizofrenia

ENTREVISTADOR: Coloque a primeira questão tal como está escrita. Se necessário use outras questões para melhor clarificar. O enquadramento temporal refere-se às 2 últimas semanas, a não ser que se estipule o contrário.

Nota: a cotação do item nº 9 deve basear-se nas observações colhidas durante toda a entrevista.

1. DEPRESSÃO: Como descreveria o seu humor/estado de ânimo durante as 2 últimas semanas? Tem-se mantido razoavelmente feliz ou tem estado muito deprimido ou em baixo recentemente? Nas 2 últimas semanas com que frequência se sentiu (...expressão do doente...)? Todos os dias? O dia todo?

0. Ausente
1. Ligeiro Expressa alguma tristeza ou desânimo quando questionado.
2. Moderado Humor claramente deprimido que persiste até metade do tempo, nas 2 últimas semanas: presente diariamente.
3. Grave Humor marcadamente deprimido que persiste mais de metade do tempo, interferindo com o normal funcionamento motor e social.

2. DESESPERANÇA: Como vê o seu futuro? Consegue imaginar algum futuro? – ou a vida parece sem esperança? Já desistiu de viver ou ainda existe alguma razão para continuar?

0. Ausente
1. Ligeiro Tem-se sentido por vezes desesperançado ao longo das 2 últimas semanas, mas mantém algum grau de esperança no futuro
2. Moderado Sentimento persistente e moderada de desesperança ao longo da última semana. Pode ser convencido que as coisas podem melhorar.
3. Grave Sentimento persistente e perturbador de desesperança.

3. AUTO-DESVALORIZAÇÃO: Que opinião que tem de si próprio quando se compara com as outras pessoas? Sente-se melhor, não tão bom, ou mais ou menos como os outros? Sente-se inferior ou até sem valor?

0. Ausente
1. Ligeiro Algum inferioridade; sem chegar a sentir-se sem valor.
2. Moderado O indivíduo sente-se sem valor, menos de metade do tempo.
3. Grave O indivíduo sente-se sem valor, mais de metade do tempo. Pode ser desafiado a pensar de outra forma.

4. IDEIAS DE CULPA AUTO-REFERENCIAIS: Tem a sensação de que está a ser culpado de alguma coisa ou até injustamente acusado? De quê? (Não incluir culpa ou acusação justificadas. Excluir delírios de culpa)

0. Ausente
1. Ligeiro O indivíduo sente que o culpam, mas não que o acusam, menos de metade do tempo.
2. Moderado Sensação persistente de estar a ser culpado e/ou sensação ocasional de estar a ser acusado.
3. Grave Sensação persistente de estar a ser acusado. Quando confrontado, reconhece que não é verdade.

5. CULPA PATOLÓGICA: Tem tendência a culpar-se por pequenas coisas que possa ter feito no passado? Pensa que merece estar tão preocupado com isso?

0. Ausente
1. Ligeiro O indivíduo sente-se por vezes demasiado culpado de pequenas coisas, mas menos de metade do tempo.
2. Moderado O indivíduo sente-se habitualmente culpado de coisas passadas, exagerando a sua importância.
3. Grave O indivíduo sente que é culpado de tudo o que correu mal, mesmo que não seja falha sua.

6. DEPRESSÃO MATINAL: Quando se sentiu deprimido durante as 2 últimas semanas notou se a depressão era pior em alguma altura do dia?

0. Ausente Sem depressão
1. Ligeiro Depressão presente, mas sem variação diurna
2. Moderado Depressão mencionada espontaneamente como sendo pior de manhã.
3. Grave Depressão marcadamente pior durante a manhã, com prejuízo funcional que melhora à tarde.

7. ACORDAR PRECOCE: Acorda de manhã mais cedo que é habitual para si? Quantas vezes por semana é que isso acontece? Quando se sentiu deprimido durante as 2 últimas semanas notou se a depressão era pior em alguma altura do dia?

0. Ausente Sem despertar precoce
1. Ligeiro Ocasionalmente (até 2 vezes por semana) acorda 1 hora ou mais antes da hora habitual de acordar ou de o despertador tocar
2. Moderado Frequentemente (até 5 vezes por semana) acorda 1 hora ou mais antes da hora habitual de acordar ou de o despertador tocar
3. Grave Diariamente acorda 1 hora ou mais antes de acordar ou de o despertador tocar.

8. SUICÍDIO: Já sentiu que não valia a pena viver? Alguma vez sentiu vontade de acabar com tudo? O que pensou que poderia fazer? Chegou mesmo a tentar?

0. Ausente
1. Ligeiro Pensamentos frequentes em que mais valia estar morto melhor ou pensamentos ocasionais de suicídio
2. Moderado Considerou deliberadamente o suicídio com um plano, mas não fez tentativa.
3. Grave Tentativa de suicídio aparentemente destinada a causar a morte (p.e. descoberta acidental ou meios ineficientes)

9. DEPRESSÃO OBSERVÁVEL: Baseada nas observações do entrevistador durante da entrevista. A questão “Apetece-lhe chorar?” utilizada em alturas oportunas ao longo da entrevista, pode fornecer informação útil a esta observação.

0. Ausente
1. Ligeiro O indivíduo parece triste e abatido mesmo durante partes da entrevista que envolvem uma discussão afectivamente neutra.
2. Moderado O indivíduo parece triste e abatido ao longo da entrevista, com voz monótona e tristonha, choroso ou à beira de chorar.
3. Grave O indivíduo engasga-se quando se toca em assuntos perturbadores, suspira profunda e frequentemente e chora abertamente, ou está persistentemente num estado de estupor depressivo.